



MEMORIAL DESCRITIVO E ESPECIFICAÇÕES TÉCNICAS

Objeto: Melhoramento e conservação de estradas vicinais

Proponente: Prefeitura Municipal de Boa Esperança

Contrato nº: 1069733-20/2019

1. IDENTIFICAÇÃO DO PROJETO

O presente memorial tem por objetivo descrever as obras de recuperação de trechos de estradas vicinais no interior do município, considerando sempre o emprego de materiais boa qualidade e procedência, assim como na mão de obra e equipamentos a utilizar.

A largura do leito adotada será de 5m.

As especificações aqui descritas visam fornecer subsídios capazes de garantir uma execução economicamente viável, dentro dos padrões técnicos adotados pela Prefeitura Municipal de Boa Esperança- ES.

2. METODOLOGIA DE EXECUÇÃO

Os serviços de execução das estradas deverão ser iniciados com a regularização do perfil das estradas, com o cobrimento de buracos e retirada de “caroços” ao longo do trecho, conforme necessário, avaliado em conjunto com o responsável técnico da empresa e a fiscalização da Prefeitura Municipal. A seguir será feito o patrolamento para corrigir imperfeições do leito das estradas, após esses serviços serão colocados montes de cascalho, espaçados de tal forma que após o espalhamento com motoniveladora forme uma camada uniforme com aproximadamente 10cm e após será compactado com rolo vibratório.

O encascalhamento das estradas será executado no interior das faixas de domínios definidas, segundo as especificações técnicas fornecidas.

a. Inspeção inicial

Considerando que os eixos da estrada já estão definidos pela característica atual das estradas, o início dos serviços dar-se-á com uma inspeção exploratória inicial, por meio terrestre, por uma equipe técnica habilitada, oportunidade em que será procedida a aviventação dos eixos, para uma avaliação do perfil do terreno natural.

b. Locação

A Prefeitura Municipal, acompanhada por responsável técnico da empresa verificará os trechos. Caso seja necessária qualquer retificação no greide para obtenção do perfil definitivo, a correção deverá obedecer, sempre que possível, ao greide projetado.

O greide só deverá ser alterado, preferencialmente, se as curvas não se adaptarem adequadamente ao terreno.

A largura projetada para recuperação do trecho é de 5 metros. Em trechos com largura existente superior a 6 metros o restante ficará como acostamento, preferencialmente em partes iguais dos dois lados.



c. Conformação geométrica

Para que a capa de rolamento comporte-se satisfatoriamente deverá apoiar-se no subleito capaz de oferecer suporte continuamente estável.

O nivelamento do eixo da estrada será feito após a conclusão dos serviços preliminares, deverá ser feita regularização transversal e longitudinal do leito da estrada.

Nos terrenos rochosos, por motivos econômicos, será recomendável levantar o greide pela utilização de aterro, para evitar cortes em rochas, sobre responsabilidade da empresa de seguir o perfil previsto em projeto.

Deverá ser executado o abaulamento do perfil, com inclinação mínima de 3% (18cm), do eixo para as bordas.

d. Drenagem

Serão executados nos locais necessários indicados pela fiscalização. Será realizada a escavação mecânica das valas com inclinação mínima de 2%, ou maior quando favorecido pela geometria da estrada.

e. Escavação e transporte de material

Como revestimento primário deve-se entender aquele constituído de mistura adequada e na proporção correta de solos naturais ou artificiais, ou de ambos, que convenientemente umedecida, formará uma capa de rolamento impermeável e resistente para suportar o tráfego de veículos.

As jazidas de materiais para revestimento primário serão indicadas pela fiscalização, as jazidas do tipo cascalho devem ser selecionadas de maneira a oferecer a menor distância média de transporte (DMT) possível e o material mais adequado.

A responsabilidade pela liberação e acesso à jazida será da Prefeitura Municipal, devendo a empresa contratada seguir as recomendações da fiscalização municipal para a retirada do material.

A carga e o transporte do material ficará a cargo da empresa contratada, recomendando-se a utilização de pelo menos 4 caminhões para máximo aproveitamento da escavadeira hidráulica na escavação do material.

f. Revestimento primário

O material será depositado na pista já regularizada de acordo com projeto, em camada regular com 10 cm, e então será feito o espalhamento uniforme com utilização de motoniveladora.

Na construção do revestimento primário, deverão ser observados os seguintes procedimentos:

- A compactação será sempre iniciada pelas bordas com a prevenção de que, nas primeiras passadas, o rolo seja apoiado metade no acostamento e metade na camada de revestimento.



- Nos trechos em tangente, a compactação será feita dos bordos para o centro, em percursos equidistantes do eixo, os quais serão distanciados entre si de modo que cada percurso cubra metade da faixa compactada no percurso anterior.

Para o aceite final pela fiscalização o pavimento nas estradas vicinais deverão prevalecer as características técnicas fundamentais necessárias para garantir condições de tráfego satisfatórias, ou seja, boa capacidade de suporte; boas condições de rolamento e aderência; drenagem adequada para escoamento das águas pluviais; uniformidade do greide sem saliências e protuberâncias.

3. EQUIPAMENTOS A SEREM UTILIZADOS

Durante a realização dos objetivos desta especificação poderão ser utilizados os seguintes equipamentos:

- Escavadeira hidráulica
- Motoniveladora
- Retroescavadeira
- Caminhão Basculante
- Rolo vibratório
- Trator esteira

Para otimização na execução dos serviços e resultado satisfatório fica determinada a utilização de maquinário em estado regular a bom, com no máximo 10 anos de fabricação, a ser verificado pela fiscalização municipal ao início das obras.

4. CONSIDERAÇÕES FINAIS

A empresa contratada se responsabilizará por qualquer dano causado ao bem alheio por má utilização dos equipamentos e/ou falha em seguir as recomendações da fiscalização, em qualquer uma das etapas da execução. A empresa contratada é responsável pela manutenção dos equipamentos utilizados na obra, bem como pela segurança dos equipamentos, operadores e trabalhadores utilizados no eixo, devendo observar para tal as normas de segurança do trabalho e recomendações de manutenção de equipamentos.

Não haverá intervenção em nenhum tipo de bem ambiental visto que será recuperado trecho de estrada já existente, não podendo de forma alguma a empresa contratada depositar os resíduos sólidos, embalagens de óleos e combustíveis e/ou qualquer outro tipo de resíduo em local inadequado. Todo e qualquer descarte de resíduos deverá ser realizado de maneira e em local indicados pela fiscalização municipal, à cargo da empresa contratada.

Não é previsto nenhum tipo de desmatamento ou remanejamento arbóreo. Caso seja avaliada a necessidade para tal durante a execução da obra, em conjunto com a fiscalização municipal, deverão ser providenciadas previamente as devidas licenças.

Deverá ser planejado juntamente com a fiscalização municipal o remanejamento do fluxo no trecho durante a execução dos serviços, dando preferência para o fechamento de meia pista sempre que possível, priorizando a segurança e a integridade dos usuários da estrada.



5. ADMINISTRAÇÃO LOCAL

O Engenheiro civil de obra júnior e o encarregado de obra compõem a administração local da obra, e que por assim serem, fazem parte do quadro de funcionários da empresa contratada, deverão ter conhecimento de todo o acervo da obra, tais como planilhas e projetos, com jornada de trabalho de 3,5 (três e meia) horas semanais e 6 (seis) horas semanais, respectivamente.

OBS.: Caberá ao encarregado e engenheiro preencherem os diários de obras que deverão ser encaminhados à Prefeitura Municipal juntamente com a solicitação de medição.

Boa Esperança- ES, 07 de julho de 2021.

VENÂNCIO GUIMARÃES DE BRITTO SOUZA
ENGENHEIRO CIVIL
CREA-ES 050215/D